

# RELIGIÃO E PRISÃO: DIMENSÕES DO PAPEL DA IGREJA EVANGÉLICA DIANTE DO CUMPRIMENTO DE PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE

---

## *RELIGION AND PRISON: DIMENSIONS OF THE ROLE OF THE EVANGELICAL CHURCH IN THE CONTEXT OF CUSTODIAL SENTENCES*

ANDRESSA LOLI BAZO<sup>1</sup>

Universidade Presbiteriana Mackenzie, UPM, Brasil.  
andressalolib@gmail.com

DOI: [10.5281/zenodo.18807165].

### ÁREA DO DIREITO: Penal

**RESUMO:** Sob a lente da Criminologia Clínica de Inclusão Social, o presente trabalho teve como objetivo compreender as dimensões do papel da Igreja evangélica para homens em cumprimento de pena privativa de liberdade. Trata-se de pesquisa empírica de abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com internos de duas unidades prisionais localizadas no estado do Paraná: Colônia Penal Industrial de Maringá (CPIM) e Casa de Custódia de Maringá (CCM). Os resultados apontam que, no contexto prisional, os evangélicos se situam entre a desconfiança de funcionários e detentos em geral e a credibilidade atribuída ao fato de não traírem a facção nem gerarem conflitos para a administração. As entrevistas também indicam que os evangélicos precisam se submeter a um

**ABSTRACT:** Through the lens of Clinical Criminology of Social Inclusion, this study aimed to understand the dimensions of the role played by the Evangelical Church for men serving custodial sentences. This is an empirical study with a qualitative approach, conducted through semi-structured interviews with inmates from two prison units located in the state of Paraná: Industrial Penal Colony of Maringá and House of Custody of Maringá. The results indicate that, within the prison context, Evangelical people are somewhere in between the mistrust by employees and inmates in general and the credibility attributed to the fact that they do not betray prison factions nor generate conflicts for the prison administration. The interviews also indicate that Evangelical prisoners are submitted to a strict

- 
1. Doutora em Criminologia pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (2021). Professora de Direito e Coordenadora de Pesquisa do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie. ORCID: [orcid.org/0000-0003-4223-9952]. Currículo Lattes: [lattes.cnpq.br/4008320354483787].

rígido código de conduta e a um intenso controle por parte de todos os atores do universo prisional, mas, principalmente, da massa carcerária. No entanto, concluiu-se que a conversão pode proporcionar a ressignificação da própria história e a busca pela expansão de si alicerçada em um projeto de vida boa. Nesse sentido, os dados evidenciam a ambivalência da identidade evangélica na prisão, que, ao mesmo tempo em que é desmoralizada e controlada, pode devolver ao preso o controle de sua vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criminologia; Conversão; Inclusão social; Punição; Fé.

code of conduct and an intense control by all agents of the prison scenario, but mainly by the inmate population. However, it was concluded that religious conversion can provide resignification of the prisoner's own life story and the search for self-growth based on a life project focused on good. In this sense, the data highlight the ambivalence of evangelical identity in prison, once it can at the same time be demoralizing and controlling, but it can also return to prisoners the control over their own lives.

**KEYWORDS:** Criminology; Conversion; Social inclusion; Punishment; Faith.

**SUMÁRIO:** 1. Introdução. 2. Pontos de partida: marco teórico e método. 3. Condenados convertidos: história de vida repartida entre crime e Igreja. 4. Alojamento evangélico: um suposto lugar de paz e tranquilidade. 5. Convertidos condenados: relação entre igreja e facção. 6. Considerações finais. 7. Referências.

## 1. INTRODUÇÃO

Nas<sup>2</sup> últimas décadas, o movimento evangélico tem se expandido de forma acelerada no Brasil, especialmente entre as camadas populares e em territórios marcados por vulnerabilidades sociais. Essa expansão está associada a uma série de fatores, como busca por acolhimento, pertencimento comunitário, redes de apoio material e simbólico, atrelada à possibilidade de ascensão social. No contexto urbano periférico e, mais recentemente, no sistema prisional, essa presença religiosa tem se mostrado particularmente influente, ocupando espaços onde o Estado muitas vezes se faz ausente pela via da assistência e presente pela via da repressão. Assim, a Igreja evangélica<sup>3</sup> se consolida como um ator social relevante, inclusive no

---

2. Este artigo apresenta resultados da pesquisa de doutorado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade de São Paulo.

3. O termo evangélico é empregado para indicar todos os grupos cristãos não católicos oriundos da Reforma Protestante do século XVI. Seguindo a orientação de Ricardo Mariano (2014), a categoria “evangélica” é usada para designar tanto as Igrejas protestantes históricas (Adventista, Anglicana, Batista, Congregacional, Luterana, Metodista e Presbiteriana), como as pentecostais (Assembleia de Deus, Brasil Para Cristo, Casa da Benção, Congregação Cristã do Brasil, Deus é Amor, Evangelho Quadrangular etc.) e as neopentecostais (Internacional da Graça de Deus, Renascer em Cristo, Sara Nossa Terra, Universal do Reino de Deus etc.).